

Expulsão de Ayrton Soares, um pedido ao líder

SÃO PAULO — Mais de cem militantes e dirigentes do PDT no Estado de São Paulo decidiram na madrugada de ontem, através de documento oficial, pedir a Leonel Brizola a expulsão do partido do Presidente da Executiva Regional, o ex-Deputado Ayrton Soares, acusando-o de ser "traidor e oportunista". Os pedetistas repudiaram a decisão de Soares de ter afixado esta semana no Comitê Nacional Leonel Brizola, no bairro do Ibirapuera, fotos e propaganda do

candidato Luís Inácio Lula da Silva antes mesmo de o partido anunciar se vai apoiar o PT no segundo turno das eleições presidenciais.

O pedido de expulsão será avaliado na Convenção do PDT, marcada para amanhã, no Rio. Se Brizola aceitar o pedido, Ayrton Soares sofrerá a sua segunda expulsão de um partido. Em 1985, o PT tomou essa posição, depois de Ayrton Soares ter votado em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, contra a orientação do partido, que era a de ficar ausente.

Uma das Vice-Presidentes da Executiva Regional do PDT, Terezinha Zerbin, que esteve na reunião dos militantes, em sinal de protesto renunciou ao cargo, como forma de pressionar Brizola a expulsar Ayrton Soares do partido.

Em nota divulgada ontem, os pedetistas responsabilizam Ayrton Soares pelo fraco desempenho de Leonel Brizola em São Paulo, onde obteve apenas 1,45% dos votos válidos no Estado.